

LER COLINAS-MA PELA SOCIOLOGIA, ANTROPOLOGIA, ECONOMIA E CIÊNCIA POLÍTICA: práticas curriculares nas dimensões político-social, educacional e escolar

Eliane Matos de Oliveira¹

Aluna do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UEMA

Paula Talita de Sousa Pereira²

Aluna do Programa Ensinar de Formação de Professores – UEMA

Layra Witória Silva de Souza³

Aluna do Programa Ensinar de Formação de Professores – UEMA

Jackson Ronie Sá-Silva⁴

Docente Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Resumo: O projeto de extensão desenvolvido no Centro de Estudos Superiores de Colinas da Universidade Estadual do Maranhão realizou ações voltadas à problematização de quatro temas em Sociologia, Antropologia, Ciência Política e Economia: agronegócio, empoderamento feminino, corpo cultural e *fake news*. As atividades de extensão envolveram 51 entrevistas semiestruturadas com moradores da localidade, execução de um seminário acadêmico, apresentação de quatro minicursos e quatro palestras em escolas do município de Colinas. Os resultados evidenciaram o fortalecimento da reflexão crítica e cidadã acerca de questões socioambientais, igualdade de gênero, saúde física e mental e combate à desinformação. As ações extensionistas consolidaram a relação entre universidade, escola e comunidade, promovendo diálogo interdisciplinar e transformação social.

Palavras-chave: Sociologia; Antropologia; Economia; Ciência Política; Práticas Curriculares.

READ COLINAS-MA THROUGH SOCIOLOGY, ANTHROPOLOGY, ECONOMY AND POLITICAL SCIENCE: curricular practices in the political-social, educational and school dimensions

Abstract: The outreach project developed at the Center for Higher Studies of Colinas, State University of Maranhão, carried out actions focused on addressing four central themes: agribusiness, women's empowerment, cultural body, and fake news. The activities involved 51 semi-structured interviews with residents, an academic seminar, four mini-courses, and lectures in schools in the municipality of Colinas. The results showed a strengthening of critical and civic reflection on socio-environmental issues, gender equality, physical and mental health, and combating misinformation. The outreach actions consolidated the relationship between university, school, and community, promoting interdisciplinary dialogue and social transformation.

Keywords: Sociology; Anthropology; Economy; Political Science; Curricular Practices.

1. Introdução

As atividades de extensão, articuladas ao ensino e à pesquisa, constituem pilares formativos fundamentais no ensino superior, pois possibilitam aos estudantes vivências acadêmicas contextualizadas, interdisciplinares, éticas e socialmente comprometidas.

Nesse sentido, a extensão universitária fortalece a relação entre universidade e sociedade, consolidando-se como prática social e educativa. Conforme Ribeiro (2011, p. 81), “a extensão universitária assume na universidade atual sua função de prática social”, contribuindo tanto para a formação profissional quanto para a prestação de serviços à comunidade.

Com base nessa perspectiva, a atividade extensionista desenvolvida na cidade de Colinas, Maranhão, foi realizada por bolsistas da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Maranhão (PROEXAE-UEMA), vinculada ao componente curricular Prática Curricular na Dimensão Político-Social, do curso de Ciências Sociais Licenciatura do Programa Ensinar de Formação de Professores da Universidade Estadual do Maranhão. A proposta teve como foco os temas *fake news*, agronegócio e meio ambiente, antropologia do corpo e procedimentos estéticos e empoderamento feminino.

Os objetivos centrais envolveram levantamento bibliográfico, compreensão das percepções dos moradores de Colinas sobre essas problemáticas e realização de ações educativas, como palestras e oficinas. As temáticas desenvolvidas dialogam com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e ao compromisso com a transformação social.

2. Material e Métodos

As atividades de extensão desenvolvidas adotaram uma abordagem qualitativa, com perspectiva compreensiva, para analisar a percepção da comunidade de Colinas acerca de quatro eixos temáticos: expansão do agronegócio e degradação ambiental, disseminação de *fake news*, procedimentos estéticos e empoderamento feminino. As ações articularam ensino, pesquisa e extensão, fundamentando-se em pesquisa de campo, bibliográfica e documental.

A pesquisa documental contribuiu para a organização e análise de materiais teóricos e institucionais, constituindo importante suporte metodológico. Conforme Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009, p. 4), essa modalidade organiza informações para categorização, análise e elaboração de sínteses, fortalecendo a investigação científica.

As atividades ocorreram no Centro de Estudos Superiores de Colinas, em salas de aula, auditório, hall de entrada e laboratório de informática. Inicialmente, realizou-se uma pesquisa exploratória com 51 moradores, por meio de entrevistas semiestruturadas, visando compreender suas percepções sobre os temas investigados. Posteriormente, realizou-se levantamento bibliográfico para fundamentação teórica. Como desdobramento, foram executados quatro minicursos e quatro palestras, relacionando as temáticas trabalhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

3. Resultados / Referencial Teórico

O desenvolvimento do projeto de extensão “Ler Colinas, Maranhão pela Sociologia, Antropologia, Economia e Ciência Política” reafirmou a relevância da extensão universitária como prática acadêmica voltada à transformação social, democratização do conhecimento

e formação cidadã. Conforme Ribeiro (2011), a extensão universitária fortalece a responsabilidade social da universidade ao articular produção científica e demandas sociais. Nesse contexto, as ações desenvolvidas em Colinas ampliaram o diálogo entre universidade, escola e comunidade, promovendo reflexão crítica e construção coletiva do conhecimento.

No eixo do agronegócio e meio ambiente, as entrevistas evidenciaram que a população reconhece sua importância econômica, especialmente na geração de empregos. Contudo, observou-se fragilidade na compreensão de seus impactos socioambientais. Albrecht e Alfredo Junior (2022) defendem uma agronomia que incorpore dimensões éticas e ambientais, enquanto Pessoa e Rigotto (2012) destacam que o agronegócio intensifica desigualdades sociais e riscos à saúde e ao meio ambiente. As atividades extensionistas contribuíram para ampliar a consciência crítica sobre sustentabilidade.

Quanto às *fake news*, os resultados revelaram a desinformação como problema recorrente, intensificado pelas redes sociais. Rocha e Brandão (2021) compreendem a cibercultura como espaço de circulação acelerada de conteúdos, exigindo educação midiática. Sousa Júnior *et al.* (2020) apontam que a desinformação compromete processos democráticos. As oficinas favoreceram o desenvolvimento da alfabetização digital e do senso crítico.

No eixo do corpo cultural e procedimentos estéticos, verificou-se forte influência de padrões de beleza midiáticos, especialmente entre mulheres e jovens. Figueira (2005) analisa a mídia como pedagogia cultural, enquanto Beauvoir (1970) discute a normatização histórica do corpo feminino. Os relatos apontaram impactos como baixa autoestima e sofrimento psíquico, problematizados nas atividades extensionistas.

No empoderamento feminino, observou-se ampliação da consciência sobre desigualdade de gênero e participação política. Alves (1980) destaca a luta histórica das mulheres por cidadania, e Durand (2021) compreende o empoderamento como fortalecimento da autonomia. Metodologicamente, a pesquisa qualitativa mostrou-se eficaz, conforme Sá-Silva, Abrantes e Santos (2015), contribuindo também para a formação crítica e pedagógica dos acadêmicos, como destaca Carvalho (2013).

4. Discussão

Os resultados do projeto de extensão evidenciam a relevância da extensão universitária como prática formativa e instrumento de transformação social, corroborando a perspectiva de Ribeiro (2011, p. 81), ao afirmar que “a extensão constitui uma prática social articuladora entre universidade e comunidade, promovendo a socialização do conhecimento científico”. Nesse sentido, as ações desenvolvidas em Colinas demonstraram que a extensão ultrapassa o caráter assistencialista, consolidando-se como espaço de produção crítica do conhecimento e formação cidadã.

No eixo do agronegócio, os dados revelaram uma percepção predominantemente econômica sobre a atividade, reforçando a crítica de Pessoa e Rigotto (2012), para quem o agronegócio, embora impulse a economia, intensifica desigualdades sociais e impactos ambientais. Essa constatação evidencia a necessidade de fortalecer práticas

educativas voltadas à sustentabilidade, como defendem Albrecht e Alfredo Junior (2022), ao proporem uma agronomia orientada por princípios éticos e ambientais.

Quanto às *fake news*, verificou-se que a fragilidade na identificação de informações falsas confirma a análise de Rocha e Brandão (2021), segundo a qual a cibercultura potencializa a rápida circulação de conteúdos, exigindo formação crítica e educação midiática. Sousa Júnior *et al.* (2020) complementam essa discussão ao apontarem que a desinformação compromete a democracia e a construção da verdade social.

No campo do corpo cultural e procedimentos estéticos, os resultados reforçam a compreensão de Figueira (2005) de que a mídia atua como pedagogia cultural, modelando padrões corporais e comportamentos. Tal processo, como analisa Beauvoir (1970), historicamente submete o corpo feminino à normatização social, gerando impactos subjetivos e emocionais.

Por fim, o empoderamento feminino mostrou-se fundamental para a ampliação da consciência política e social das mulheres. Alves (1980) destaca que a conquista de direitos políticos é elemento central da cidadania feminina, enquanto Durand (2021) compreende o empoderamento como fortalecimento da autonomia. Assim, a extensão universitária mostrou-se estratégica para promover reflexão crítica, emancipação social e fortalecimento comunitário.

5. Conclusões

O projeto de extensão “Ler Colinas, Maranhão pela Sociologia, Antropologia, Economia e Ciência Política”, desenvolvido entre 2023 e 2025, fortaleceu a relação entre universidade e sociedade ao promover debates sobre agronegócio e meio ambiente, estética e usos do corpo, empoderamento feminino e *fake news*. As ações extensionistas alcançaram 293 participantes entre moradores, professores e estudantes do município de Colinas, consolidando a extensão universitária como espaço de formação cidadã, reflexão crítica e transformação social.

Os resultados evidenciaram impactos relevantes na conscientização social. No eixo agronegócio, identificaram-se limitações na compreensão sobre sustentabilidade e impactos ambientais; na temática estética, destacou-se a influência de padrões corporais idealizados e seus efeitos emocionais; no empoderamento feminino, observou-se fortalecimento do debate sobre igualdade de gênero; e, nas *fake news*, ampliou-se a percepção crítica sobre os efeitos da desinformação.

O projeto contribuiu para fortalecer o vínculo entre a Universidade Estadual do Maranhão e a comunidade, ampliando o acesso ao conhecimento científico e estimulando práticas educativas críticas. Como limitações, destacam-se o recorte territorial e o tempo de execução. Recomenda-se a ampliação das ações extensionistas para outros municípios maranhenses, aprofundando as temáticas e potencializando seus impactos sociais e acadêmicos.

Referências

elianematos17@outlook.com¹,
prof.jacksonronie.uma@gmail.com⁴

paulatalita791@gmail.com²,

layrawitoriass@gmail.com³,

ALBRECHT, L. P.; ALFREDO JUNIOR, P. A. Filosofia da Agronomia: Uma Proposta de Análise Epistemológica. **Revista de Ciências Agrárias**, v. 1-2, p. 3-13, 2022. SCAP. 2022.

ALVES, B. M. **Ideologia e feminismo**: a luta da mulher pelo voto no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1980.

BEAUVOIR, S. **O segundo sexo**, São Paulo: Difusão Europeia dos Livros, 1970.

CARVALHO, A. M. P. (Org.). **Ensino de Ciências por Investigação**: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

DURAND, M. K. Possibilidades e desafios para o empoderamento feminino: perspectivas de mulheres em vulnerabilidade social. **Escola Anna Nery** [online], 2021, v. 25, n. 5. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0524>.

PESSOA, V. M.; RIGOTTO, R. M. Agronegócio: geração de desigualdades sociais, impactos no modo de vida e novas necessidades de saúde nos trabalhadores rurais. **Rev. Saúde Ocupa.** São Paulo. 2012.

RIBEIRO, R. M. C. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. **Revista Dialogos**: pesquisa em extensão universitária, Brasília, v.15, n.1, p. 81-88, jul, 2011. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rdl/article/view/3185>. Acesso em: 20 jul. 2025.

ROCHA, T.; BRANDÃO, C. Cibercultura, educação básica e pandemia: Plano de aula sobre as Fake News das vacinas. **Revista Docência e Cibercultura (REDOC)**, Rio de Janeiro, v. 5 n. 4, Edição Especial, p. 74-96, dezembro, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/redoc.2021.60979>. Acesso em: 06 mar. 2024.

SOUSA JÚNIOR, J. H. *et al.* Da desinformação ao caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, Salvador, v. 13, n. 2, Edição Especial, p. 331-346, abril, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/article/view/35978/20912>. Acesso em: 07 mar. 2024.

SÁ-SILVA, J. R.; ALMEIDA, C. D.; GUINDANI, J. F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, Ano I, n.1, p. 1-15, jul. 2009. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10351/pdf>. Acesso em: 09 nov. 2024.

FIGUEIRA, M. **A revista “Capricho” como uma pedagogia cultura: Saúde, beleza e moda**. IN: XIV Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Anais. RS: Porto Alegre, 2005.